

I – Dimensionamento, Estratégia e Tempos de Resposta

Para casos de incidentes de poluição por óleo, deverão ser adotadas uma das seguintes alternativas, ou uma combinação destas:

- Contenção e recolhimento;
- Dispersão mecânica;
- Dispersão química;
- Absorção de óleo;
- Queima controlada e
- Monitoramento.

O Dimensionamento, Estratégia e os Tempos de Resposta a vazamentos de óleo na Área Geográfica da Bacia de Santos são apresentados no Anexo II.3.4-1 - Dimensionamento, Estratégia e Tempos de Resposta do Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica da Bacia de Santos - PEVO-BS.

I.1 – Contenção / Recolhimento

A estratégia de contenção e recolhimento será operacionalizada com o uso das embarcações de recolhimento de óleo apresentadas no Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica da Bacia de Santos.

Conforme procedimento de posicionamento das embarcações descrito no PEVO-BS existirá minimamente uma embarcação posicionada de forma que o tempo de resposta seja inferior a 6 horas, outra embarcação posicionada de forma que o tempo de resposta seja inferior a 12 horas e as demais embarcações posicionadas de forma que o tempo de resposta seja inferior a 36 e 60 horas.

Este tempo de resposta considera a velocidade média das embarcações (10 ou 20 nós, dependendo do tipo), o tempo médio para início lançamento de barreiras e de recolhedores de 1 hora. Em caso de necessidade, as demais embarcações descritas no PEVO-BS poderão ser mobilizadas, bem como recursos materiais e humanos (para operá-los) oriundos do CDA-BC em Macaé, conforme descrito no PEVO-BS.

1.2 – Dispersão Mecânica

A dispersão mecânica é realizada com as embarcações de resposta e com as embarcações de apoio operando na AGBS, conforme descrito no PEVO-BS.

1.3 – Absorção, Dispersão Química e Queima Controlada

Estas estratégias não contam com recursos disponíveis para primeira resposta, de forma que o dimensionamento, estratégias e tempos de resposta para estas alternativas estão descritas no PEVO-BS.